

RELATÓRIO Nº 04/2017 – CONTROLADORIA INTERNA

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/MT referente ao Segundo trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Interna, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren/MT referente ao Segundo Trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/MT está composto por 31,45% de Ativo Circulante, 68,55% de Ativo Não Circulante e 1,63% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,37%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	12.723.747,95	PASSIVO	12.723.747,95
Ativo Circulante	4.002.173,98	Passivo Circulante	207.812,43
Ativo Não Circulante	8.721.573,97	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	12.515.935,52

3. O Ativo Circulante aumentou em comparação com o segundo trimestre de 2016 devido classificação da dívida ativa de longo prazo para curto prazo, e houve um crescimento de 41,72% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º TRIM 2016	2º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
CIRCULANTE	1.132.723,43	4.002.173,98	2.869.450,55	253,32%
DISPONIBILIDADES	1.014.188,14	1.437.349,52	423.161,38	41,72%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma queda de 5,85% em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 2.600,00, o que corresponde a um aumento de 0,25% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	2º TRIM 2016	2º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
NÃO CIRCULANTE	9.263.432,71	8.721.573,97	-541.858,74	-5,85%
BENS MÓVEIS	1.039.822,12	1.042.422,12	2.600,00	0,25%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 30,64%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	2º TRIM 2016	2º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
PATRIMONIO LIQUIDO	9.580.669,34	12.515.935,52	2.935.266,18	30,64%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.751.601,01. No mesmo período de 2016 houve déficit financeiro de R\$ 911.302,89.

RESULTADO EM	2º TRIM 2016	2º TRIM 2017
ATIVO FINANCEIRO	1.040.635,33	3.959.413,44
PASSIVO FINANCEIRO	1.951.938,22	207.812,43
SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO	-911.302,89	3.751.601,01

7. Analisando a liquidez deste Conselho frente a suas obrigações, observa-se que a autarquia não apresenta dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
CORRENTE	19,26	MAIOR QUE 1
IMEDIATA	6,92	MAIOR QUE 1
GERAL	46,88	MAIOR QUE 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/MT, o índice apurado demonstra que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,63%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,02%.

Endividamento Total	
PASSIVO EXIGÍVEL	207.812,43
ATIVO TOTAL	12.723.747,95
ÍNDICE APURADO	1,63%

Grau de Endividamento	
PASSIVO EXIGÍVEL	207.812,43
PAT. LÍQUIDO	12.515.935,52
ÍNDICE APURADO	0,02

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 328.758,45 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passou para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.437.349,52, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.108.591,07. O motivo deste superávit corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita arrecadada até o segundo trimestre foi de R\$ 4.946.572,97 e a despesa executada de R\$ 3.837.981,90.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPEZA	
ORÇAMENTÁRIA	4.946.572,97	ORÇAMENTÁRIA	3.837.981,90
CORRENTE	4.946.572,97	CORRENTE	3.837.981,90
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENT		EXTRA-ORÇAMENT	
SALDO EXERC. ANT	328.758,45	SALDO EXERC. SEG.	1.437.349,52
RESULTADO FINANCEIRO	1.108.591,07		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 21,78% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 17,78% o do exercício anterior.

Previsão	ANUAL 2016	ANUAL 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	6.286.150,00	7.655.000,00	1.368.850,00	21,78%
Arrecadação	2º TRIM 2016	2º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	4.199.922,13	4.946.572,97	746.650,84	17,78%

11. No primeiro trimestre de 2017, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 1.108.591,07. Neste quadro a diferença foi apurada conforme orientação do MCASP – Quadro 221 – Balanço Orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTE	7.655.000,00	4.946.572,97	-2.708.427,03	CORRENTE	7.521.000,00	3.837.981,90	3.683.018,10
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	134.000,00	0,00	134.000,00
DÉFICIT		0,00		SUPERAVIT		1.108.591,07	
TOTAL	7.655.000,00	4.946.572,97	-2.708.427,03	TOTAL	7.655.000,00	4.946.572,97	2.708.427,03

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2017, 64,62% foram arrecadados no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 66,81%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2016, a arrecadação do período apresentou uma redução de 17,78% abaixo do previsto.

RECEITA CORRENTE	PREVISÃO	2º TRIM	%
2017	7.655.000,00	4.946.572,97	64,62%
2016	6.286.150,00	4.199.922,13	66,81%
		%	17,78%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 51,03% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 14,10% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

DESPESA CORRENTE	PREVISÃO	2º TRIM	%
2017	7.521.000,00	3.837.981,90	51,03%
2016	6.267.150,00	3.363.684,03	53,67%
		%	14,10%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	3.400.945,95
Receitas de Serviços	895.635,48
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	338.331,50
Receita Dívida Ativa	78.748,05
Receitas não Identificadas	
BASE DE CÁLCULO ART. 10	4.713.660,98
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (25%)	1.178.415,25
TRANSFERÊNCIA FIXADA	1.128.240,64
DIFERENÇA	50.174,60

A diferença apresentada no quadro acima, no valor de R\$ 50.174,60 refere-se à arrecadação realizada por cartão de créditos/débitos, que será repassada no mês subsequente.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.674.400,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	7.655.000,00	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.827.500,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.674.400,00	48%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 50% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (jun/2016 a jun/2017) - conf LRF		
Receita Corrente Líquida	6.895.497,36	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.447.748,68	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.878.224,73	42%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.914.780,01 sendo composta por 69,20% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 3.837.981,90 conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	4.914.780,01	100,00%
CONTRIBUIÇÕES	3.400.945,95	69,20%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS	895.635,48	18,22%
VPA FINANCEIRAS	618.198,58	12,58%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	3.837.981,90	100,00%
PESSOAL E ENCARGOS	1.070.658,90	27,90%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		0,00%
TRIBUTÁRIAS	274.136,19	7,14%
OUTRAS VPD	2.493.186,81	64,96%

RESULTADO PATRIMONIAL	1.076.798,11
------------------------------	---------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.076.798,11.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

19.

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	2º TRIMESTRE								VARIÇÃO	
	ABR - PREV	ABR - EXEC	MAI - PREV	MAI - EXEC	JUN - PREV	JUN - EXEC	TOTAL - PREV	TOTAL - EXEC	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Grupos/Elementos de Despesa										
Receitas Correntes	1.001.697,02	690.596,00	522.774,63	486.903,36	407.549,01	538.126,70	1.932.020,66	1.715.626,06	216.394,60	88,8%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total das Receitas	1.001.697,02	690.596,00	522.774,63	486.903,36	407.549,01	538.126,70	1.932.020,66	1.715.626,06	216.394,60	88,8%
Percentual Mensal/Trimestral	51,85%	40,25%	27,06%	28,38%	21,09%	31,37%	100,00%	100,00%	0,00	100,0%
DESPESAS CORRENTES	716.741,25	527.404,09	618.455,62	630.467,76	588.784,89	534.681,47	1.923.981,76	1.692.553,32	231.428,44	88,0%
Pessoal Civil	239.724,03	228.359,04	263.304,68	237.028,80	263.304,68	235.839,08	766.333,38	701.226,92	65.106,46	91,5%
Outras Despesas com Pessoal (Indenizações Judiciais)	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	42.000,00	0,00	42.000,00	0,0%
Transferências Intragovernamentais	218.340,92	184.475,13	98.610,32	119.828,45	99.803,92	130.906,55	416.755,17	435.210,13	-18.454,96	104,4%
Diárias	15.000,00	14.350,00	20.000,00	14.947,50	15.000,00	25.907,00	50.000,00	55.204,50	-5.204,50	110,4%
Material de Consumo	30.000,00	1.794,35	15.000,00	7.140,15	26.000,00	4.749,69	71.000,00	13.684,19	57.315,81	19,3%
Passagens e Despesas com Locomoção	8.592,96	582,76	11.457,29	7.291,94	8.592,96	14.044,21	28.643,22	21.918,91	6.724,31	76,5%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica / Pessoa Física	112.833,33	52.861,40	112.833,33	158.133,49	112.833,33	68.657,03	338.500,00	279.651,92	58.848,08	82,6%
Auxílios Alimentação/Transporte	34.500,00	24.571,80	34.500,00	26.758,40	34.500,00	26.018,72	103.500,00	77.348,92	26.151,08	74,7%
Indenizações e Restituição	16.750,00	20.132,20	16.750,00	26.988,13	16.750,00	28.559,19	50.250,00	75.679,52	-25.429,52	150,6%
Outras Despesas de Custeio	20.000,00	277,41	25.000,00	32.350,90	12.000,00	0,00	57.000,00	32.628,31	24.371,69	57,2%
DESPESAS DE CAPITAL	3.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,0%
Investimentos	3.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,0%
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Equipamento e Material Permanente	3.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,0%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total das Despesas	719.741,25	527.404,09	619.455,62	630.467,76	589.784,89	534.681,47	1.928.981,76	1.692.553,32	236.428,44	87,7%
Percentual Mensal/Trimestral	37,31%	31,16%	32,11%	37,25%	30,57%	31,59%	100,00%	100,00%		
Superávit/Déficit	281.955,77		-96.680,99		-182.235,88		3.038,90	23.072,74		
Percentual Mensal/Trimestral	14,62%	0,00%	-5,01%	0,00%	-9,45%	0,00%	0,16%	1,36%		

O principal objetivo do cronograma mensal de desembolso é organizar a previsão de saída de recursos. Assim, o cronograma fixa quantitativamente e periodicamente, a cada mês, os saques que serão realizados.

Desse modo, podemos concluir que o cronograma de desembolso referente ao segundo trimestre de 2017 encontra-se dentro das metas a serem realizadas, com exceção das despesas com diárias que apresentou uma variação acima do previsto de R\$ 5.204,50 devido participação no 9º Senafis, e com indenizações e restituição no valor de R\$ 25.429,52 referente aumento de emissão de pareceres de processo ético e formação de comissão científica para semana de enfermagem.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/MT apresentaram um crescimento de 41,72% em comparação ao segundo trimestre de 2016;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, foi arrecado 17,78% do total previsto para o segundo trimestre comparando ao mesmo período de 2016;
- d) Em relação as execução das despesas, foram realizadas 51,03% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 14,10% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balança Financeiro) decorre da diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita arrecadada até o segundo trimestre foi de R\$ 4.946.572,97 e a despesa executada de R\$ 3.837.981,90.
- f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, apresentando no segundo trimestre de 2017 um percentual de 48% da receita corrente líquida;
- g) A despesa de pessoal executada de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF encontra-se dentro dos limites estipulados correspondendo a 42% da Receita Corrente Líquida;
- h) Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.914.780,01 sendo composta por 69,20% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 3.837.981,90.
- i) O cronograma de desembolso referente ao segundo trimestre de 2017 encontra-se dentro das metas a serem realizadas, com exceção das despesas com diárias que apresentou uma variação acima do previsto de R\$ 5.204,50 devido participação no 9º Senafis, e com indenizações e restituição no valor de R\$ 25.429,52 referente aumento de emissão de pareceres de processo ético e formação de comissão científica para semana de enfermagem.
- j) Com a finalidade prevenir as conseqüências de um eventual desequilíbrio financeiro, como por exemplo: o acúmulo de restos a pagar, o que poderia comprometer as receitas dos próximos exercícios sugere-se que siga a execução cronograma de desembolso mensal.

É o nosso relatório.

Cuiabá/MT, 16 de Abril de 2017.



Vanessa Alves da S. Campos
Controladora
Portaria nº 023/2015